

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2014

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO

3º Trimestre 2014

Balança Comercial do Espírito Santo

3º Trimestre de 2014

Sumário Executivo

Os indicadores de comércio exterior do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2014 apresentaram os seguintes resultados:

- As exportações capixabas atingiram a cifra de US\$ 3,30 bilhões, aumento de +9,89% em relação ao trimestre anterior.
- As importações resultaram em US\$ 1,73 bilhões, redução de -1,52% na mesma base de comparação.
- Com o aumento das exportações e a redução das importações, o saldo comercial aumentou +25,85% em relação ao trimestre anterior, resultando num *superávit* comercial de US\$ 1,58 bilhões.
- A corrente de comércio somou US\$ 5,03 bilhões, crescimento de +5,69% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.
- Entre as 12 Unidades da Federação com saldo comercial superavitário no período o Espírito Santo ficou na sexta posição no *ranking*.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo - III Trimestre 2014

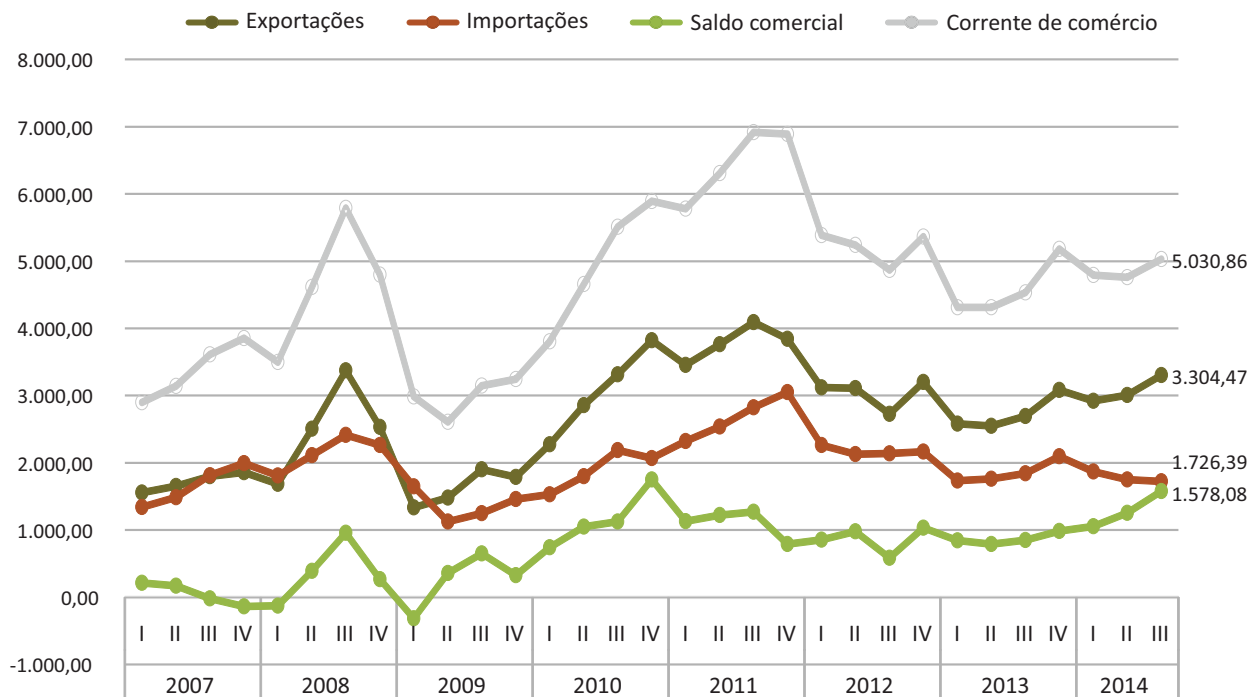
Exportação - US\$ bilhões	3,01
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑ 22,67
Variação % contra o trimestre anterior	↑ 9,89
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 18,02
Importação - US\$ bilhões	1,73
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -6,25
Variação % contra o trimestre anterior	↓ -1,52
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 0,23
Saldo comercial - US\$ bilhões	1,58
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑ 85,15
Variação % contra o trimestre anterior	↑ 25,85
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 56,18
Corrente de comércio - US\$ bilhões	5,03
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑ 10,93
Variação % contra o trimestre anterior	↑ 5,69
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 10,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

As exportações capixabas do terceiro trimestre de 2014 seguiram a tendência de crescimento observada no trimestre anterior, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) analisados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)¹ e registraram valor de US\$ 3.304,47 milhões. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior o aumento foi de +9,89% e em relação ao mesmo período de 2013 o aumento foi de +22,67%. Já as importações apresentaram redução de -1,52% na comparação com o trimestre anterior e -6,25% em relação ao mesmo trimestre de 2013. Dessa forma, houve crescimento do saldo comercial, que registrou *superávit* de US\$ 1.578,08 milhões e da corrente de comércio que atingiu a cifra de US\$ 5.030,86 milhões. O saldo comercial brasileiro, entretanto, registrou queda de -49,73% na comparação com o trimestre imediatamente anterior e atingiu valor de US\$ 1.800,96 milhões (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007:I a 2014:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹Dados coletados até outubro de 2014.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio – Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões – 2013:III; 2014:II e 2014:III

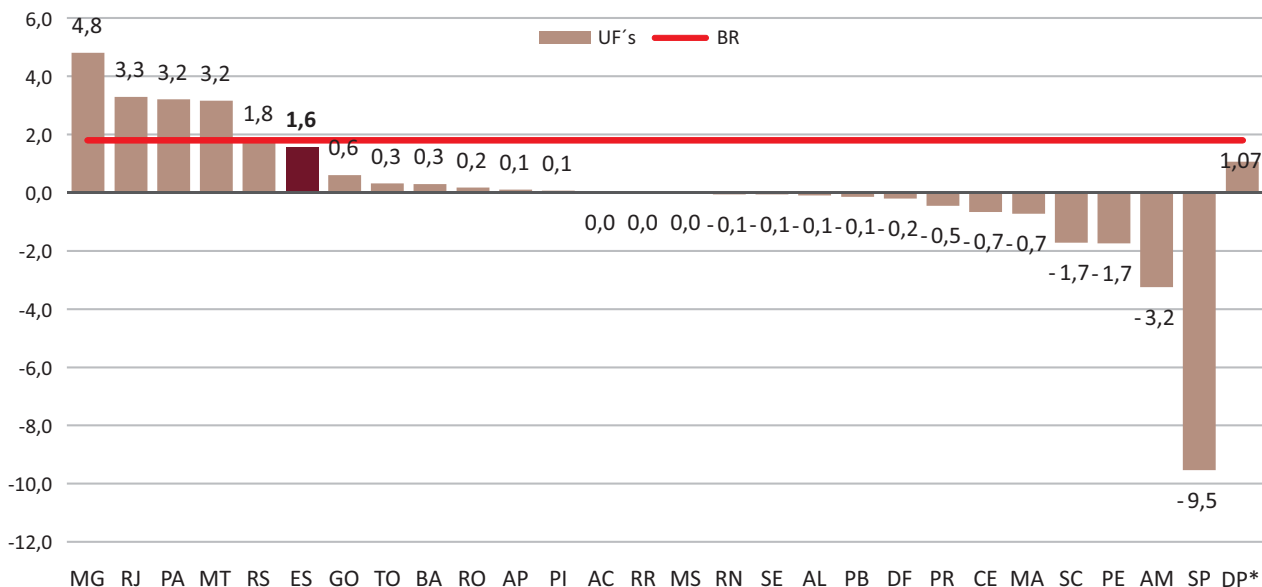
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %	
	2013: III	2014: II	2014: III	2014: III/2013: III	2014: III/2014: II
Exportação	3.304,47	3.007,02	2.693,75	↑ 22,67	↑ 9,89
Importação	1.726,39	1.753,08	1.841,43	↓ -6,25	↓ -1,52
Saldo comercial	1.578,08	1.253,94	852,32	↑ 85,15	↑ 25,85
Corrente de comércio	5.030,86	4.760,11	4.535,17	↑ 10,93	↑ 5,69
Brasil	US\$ milhões			Variação %	
Exportação	63.103,98	60.942,93	63.226,32	↓ -0,19	↑ 3,55
Importação	61.303,02	57.360,45	61.752,35	↓ -0,73	↑ 6,87
Saldo	1.800,96	3.582,48	1.473,98	↑ 22,18	↓ -49,73
Corrente	124.407,01	118.303,37	124.978,67	↓ -0,46	↑ 5,16

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O gráfico 2 apresenta o saldo comercial das Unidades da Federação brasileira (UF's) no terceiro trimestre de 2014. A linha vermelha representa o saldo comercial do país². Dado que algumas UF's apresentaram saldo comercial superavitário (caso de Minas Gerais, que gerou um *superávit* de mais de duas vezes o saldo do país) enquanto outras apresentam importação substancialmente superior às exportações (caso de São Paulo) levando a um *déficit* comercial, tem-se na média um saldo positivo de US\$ 1,80 bilhões. No período, apenas 12 UF's apresentaram *superávit* comercial e nesse *ranking* o Espírito Santo se destacou na sexta colocação (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Saldo comercial das Unidades da Federação (UF's)
US\$ bilhões - III Trim 2014



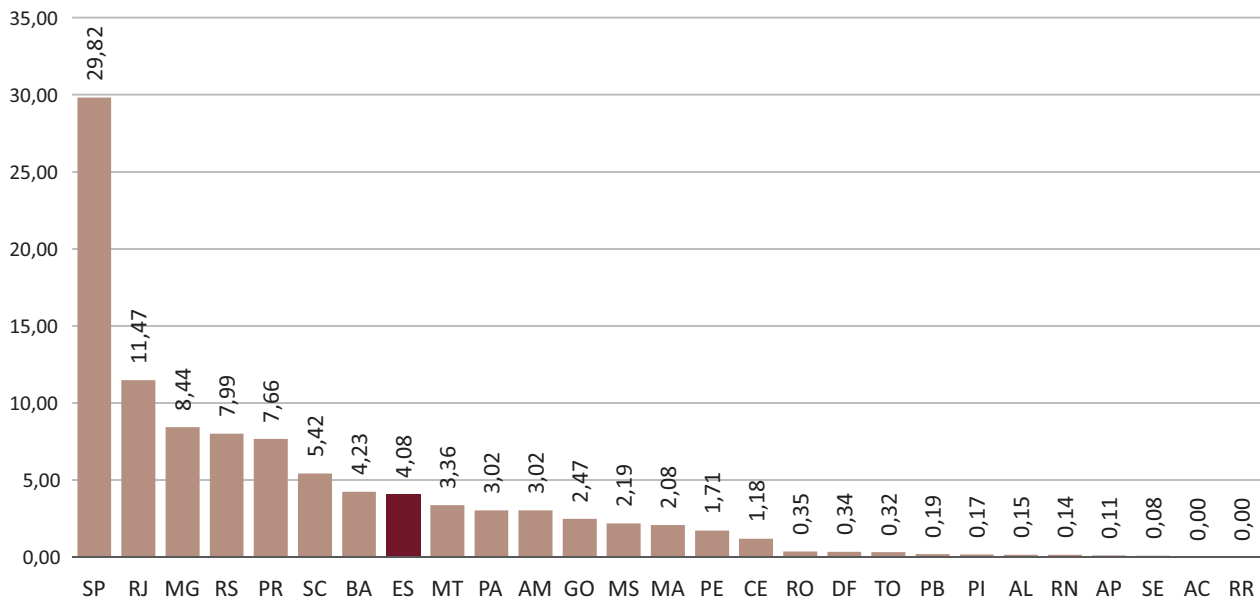
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

² O indicador em questão considera as operações das UF's e a última coluna, denominada DP* refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Em relação à corrente de comércio, o Estado seguiu na oitava colocação no *ranking* entre as UF's, com participação de 4,08% na corrente de comércio brasileira no período (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da corrente de comércio brasileira*
III Trim 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Na tabela 2 encontra-se o saldo comercial do Espírito Santo e do país por fator agregado: básicos, semimanufaturados e manufaturados. Na primeira parte da tabela estão os valores em milhões de dólares do saldo comercial (quando positivo é *superávit* comercial e quando negativo, é *déficit*) para o terceiro e o segundo trimestre de 2014. Na segunda parte da tabela encontra-se a variação absoluta dos valores apresentados na primeira parte, ou seja, os valores do terceiro trimestre subtraídos dos valores do segundo trimestre.

Tabela 2 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo*
III Trim 2014 e II Trim 2014 – US\$ milhões

	III Trim 2014		II Trim 2014		Variação absoluta III Trim 2014 - II Trim 2014	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Básicos	1.971,10	22.585,69	1.733,67	26.197,82	237,42	-3.612,13
Semimanufaturados	441,71	5.945,83	373,65	4.583,82	68,06	1.362,01
Manufaturados	-861,77	-28.113,53	-875,01	-28.369,69	13,24	256,16

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

Tanto o Espírito Santo quanto o país foram deficitários em produtos manufaturados nos dois períodos. Todavia observa-se a redução desses *déficits*, uma vez que o Espírito Santo apresentou uma variação absoluta de +US\$ 13,24 milhões nesse segmento e o Brasil apresentou variação absoluta de +US\$ 256,16 milhões. Na mesma base de comparação, o *superávit* de bens básicos aumentou para o Espírito Santo (+US\$ 237,42 milhões) e reduziu para o Brasil (-US\$ 3.612,13 milhões). Já para produtos semimanufaturados ocorreu aumento tanto para o país (+US\$ 1.362,01 milhões), quanto para o Espírito Santo (+US\$ 68,06 milhões) (Tabela 2).

A Tabela 3 apresenta uma análise análoga à anterior, mas para categorias de uso. No terceiro trimestre de 2014 o Estado ficou deficitário em bens de capital (US\$ -514,00 milhões) e bens de consumo (US\$ -494,13 milhões). Já o Brasil ficou deficitário em bens de capital (US\$ -5.388,08 milhões) e combustíveis e lubrificantes (US\$ -4.864,52 milhões). Matérias primas e produtos intermediários foi a categoria em que tanto o país (US\$ 10.650,75 milhões) quanto o Estado (US\$ 2.226,30 milhões) apresentaram o maior *superávit* comercial no período (Tabela 3).

Tabela 3 - Saldo Comercial por Categorias de uso – Brasil e Espírito Santo
III Trim 2014 e II Trim 2014 - US\$ milhões

	III Trim 2014		II Trim 2014		Variação absoluta I Trim 2014 - IV Trim 2014	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Bens de Capital	-514,00	-5.388,08	-553,94	-7.264,76	39,94	1.876,69
Bens de Consumo	-494,13	19,84	-491,15	-597,68	-2,97	617,52
Combustíveis e Lubrificantes	332,87	-4.864,52	243,70	-4.668,60	89,18	-195,92
Matérias Primas e Produtos Intermediários	2.226,30	10.650,75	2.033,72	14.942,99	192,58	-4.292,24
Operações Especiais	27,04	1.382,97	21,62	1.170,53	5,42	212,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na tabela 4 é apresentado o saldo comercial capixaba por Categorias Econômicas Gerais³. Na parte superior da tabela estão as principais categorias nas quais o Estado foi superavitário no período, ou as categorias nas quais as exportações foram superiores às importações. Na parte inferior estão as principais categorias nas quais o Estado obteve *déficit* comercial, no período. A primeira coluna apresenta os valores em milhões de dólares das principais categorias e a segunda a participação percentual de cada categoria apresentada no total dos US\$ 2.654,17 milhões no caso do *superávit*, e US\$ -1.076,09 milhões, no caso do *déficit*.

³ Broad Economic Categories.

Tabela 4 - Participação % no Saldo e valores (US\$ milhões) – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC – III Trim 2014*

Categorias BEC	Superávit comercial US\$ milhões	Participações % no Superávit comercial
Insumos industriais básicos	1.427,55	53,79
Insumos industriais elaborados	652,63	24,59
Combustíveis e lubrificantes básicos	345,27	13,01
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	174,26	6,57
Demais	54,46	2,05
Total no superávit comercial	2.654,17	100,00

Categorias BEC	Déficit comercial US\$ milhões	Participações % no Déficit comercial
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-332,87	30,93
Veículos automotores de passageiros	-242,37	22,52
Equipamentos de transporte industrial	-124,97	11,61
Alimentos e bebidas elaborados destinados principalmente à indústria	-75,42	7,01
Demais	-300,45	27,92
Total no déficit comercial	-1.076,09	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)	1.578,08	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Broad Economic Categories.

O *superávit* concentrou-se em insumos industriais básicos (53,79% do total do *superávit*) e elaborados (24,59%), combustíveis e lubrificantes básicos (13,01%) e alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria (6,57%).

O *déficit* somou um montante de US\$-1.076,09 milhões, que quando somados ao *superávit* de US\$ 2.654,17 milhões resulta no saldo comercial do período de US\$ 1.578,09 milhões. O *déficit* concentrou-se nas categorias de bens de capital (30,93%), veículos automotores de passageiros (22,52%), equipamentos de transporte industrial (11,61%) e alimentos e bebidas elaborados destinados principalmente à indústria (7,01%) (Tabela 4).

Transação entre países

Na tabela 5 encontra-se o saldo comercial do terceiro trimestre de 2014, para o Espírito Santo, subdividido em *superávit* e *déficit* comercial com os principais países com os quais o Estado apresentou trocas comerciais. Do lado esquerdo estão os principais países nos quais as exportações superaram as importações levando a um *superávit* comercial. E do lado direito estão os principais países nos quais as importações foram maiores que as exportações, gerando um *déficit* comercial no período.

Tabela 5 - Participação (%) e valor no Saldo comercial do Espírito Santo
Países – III Trim 2014

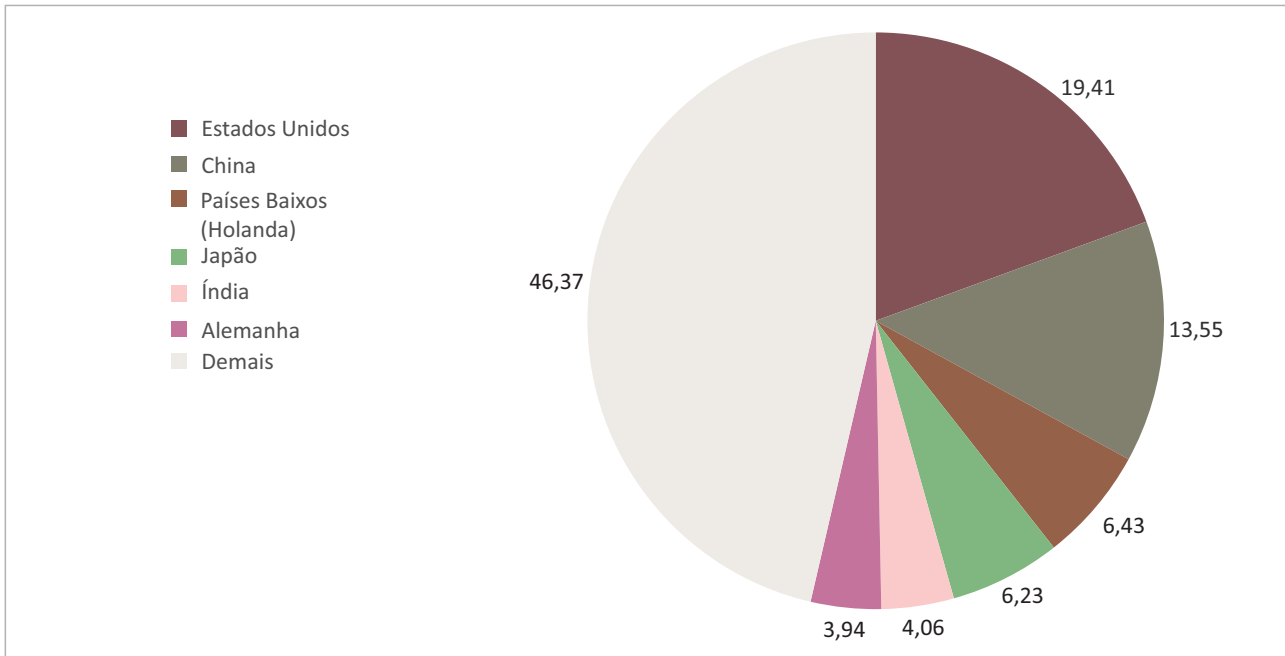
<i>Superávit</i> US\$ milhões			<i>Déficit</i> US\$ milhões		
Países	US\$ milhões 2014:III	Partic. % 2014:III	Países	US\$ milhões 2014:III	Partic. % 2014:III
Estados Unidos	493,34	31,26	Uruguai	-61,65	-3,91
Países Baixos	309,38	19,60	Austrália	-59,59	-3,78
Índia	174,15	11,04	China	-23,67	-1,50
Malásia	104,89	6,65	Espanha	-20,28	-1,28
Trinidad e Tobago	94,56	5,99	Rússia	-19,92	-1,26
Líbia	60,40	3,83	Hungria	-16,64	-1,05
Demais	646,63	40,98	Demais	-103,52	-6,56
Total	1.883,35	119,34	Total	-305,27	-19,34
Total Saldo Comercial (<i>Superávit</i> + <i>Déficit</i>):			1.578,08		

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A análise da tabela 5 revela que o *superávit* comercial capixaba no terceiro trimestre de 2014 concentrou-se, principalmente, nas relações com os Estados Unidos (US\$ 493,34 milhões), Países Baixos (US\$ 309,38 milhões), Índia (US\$ 174,15 milhões) e Malásia (US\$ 104,89 milhões). Já o *déficit* comercial concentrou-se nas trocas com o Uruguai (US\$ -61,65 milhões), Austrália (US\$ -59,59 milhões), China (US\$ -23,67 milhões) e Espanha (US\$ -20,28 milhões). Foram US\$ -305,27 milhões de *déficit* comercial com 46 países e US\$ 1.883,35 milhões de *superávit* comercial com 78 países, que somados (*déficit* mais *superávit*) resultaram no saldo superavitário de US\$ 1.578,08 milhões no período (Tabela 5).

Quanto à corrente de comércio por país, os Estados Unidos continuaram no topo com 19,41% do total dos US\$ 5,03 bilhões transacionados no terceiro trimestre de 2014. Em seguida ficou a China com 13,55% desse valor. Países Baixos ficou na terceira colocação com 6,43%, seguido pelo Japão com 6,23%, pela Índia com 4,06% e pela Alemanha com 3,94% (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Participação % dos países para a corrente de comércio capixaba
III trim 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em foco: Exportações de minério de ferro e evolução recente dos preços internacionais

A presente sessão trata sobre o desempenho das exportações do Minério de ferro, produto de grande relevância econômica para o Estado do Espírito Santo, responsável por mais de 50% da pauta exportadora. Recentemente, diversos analistas e jornais especializados têm expressado preocupações⁴ no tocante a cotações de preços internacionais do produto, que em um intervalo de dez meses registrou uma queda de até 40%⁵ e tal situação tem sido apontada como uma "nova realidade" do mercado⁶.

O objetivo desta sessão é analisar como a queda nos preços rebate na balança comercial capixaba.

Para ilustrar a questão, o gráfico 5 apresenta a participação percentual dos valores exportados do

⁴ Para detalhes ver reportagens publicadas na mídia nacional:

GÓES, Francisco; ROSAS, Rafael; SARAIVA, Alessandra. **Preço do minério e câmbio afetam Vale**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3759848/preco-do-minerio-e-cambio-afetam-vale#ixzz3HilTHgc9>>. Acesso em: 31 out. 2014.

VALOR (Ed.). **Minério de ferro preocupa**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3787944/minerio-de-ferro-preocupa>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

GÓES, Francisco. **Nível de preços já fecha e ameaça várias operações no mundo, indica a CRU**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3790116/nivel-de-precos-ja-fecha-e-ameaca-varias-operacoes-no-mundo-indica-cru>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

⁵ Para detalhes ver:

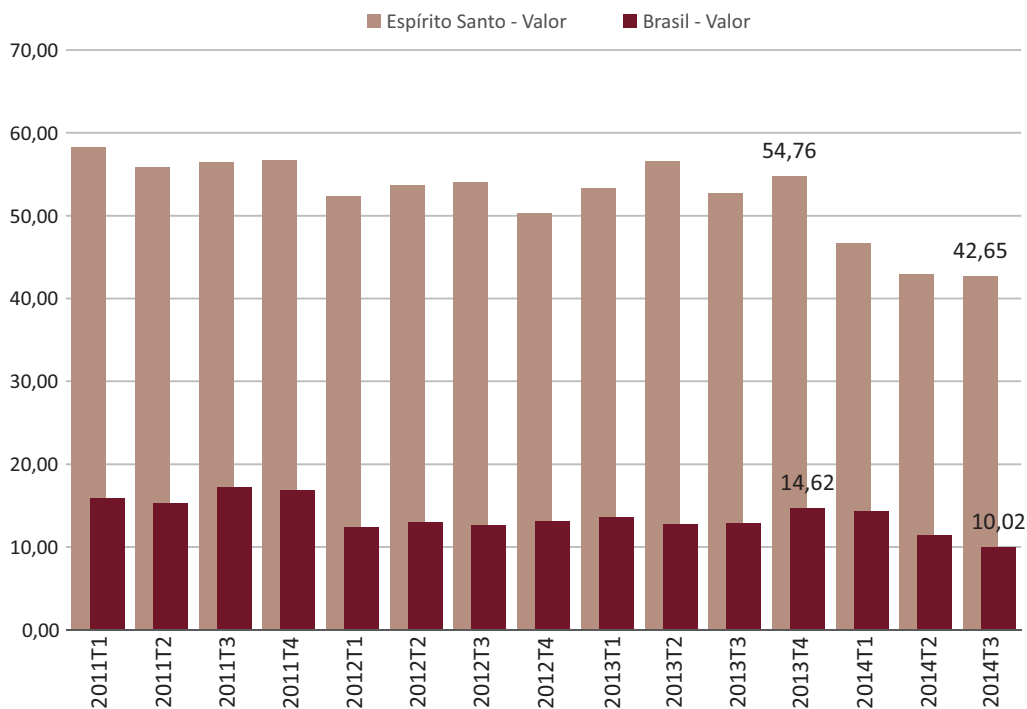
DATT, Felipe. **Recuperação das cotações ainda é uma incógnita**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3780942/recuperacao-das-cotacoes-ainda-e-uma-incognita>>. Acesso em: 17 nov. 2014.

GÓES, Francisco. **Preço cai e põe mineradoras em xeque**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3775816/preco-cai-e-poe-mineradoras-em-xeque>>. Acesso em: 12 nov. 2014.

⁶ ALONSO, Olivia; MEIBAK, Daniela. **Minério tem a menor cotação dos últimos cinco anos**. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3711268/minerio-tem-menor-cotacao-dos-ultimos-cinco-anos>>. Acesso em: 26 set. 2014.

minério de ferro no total exportado pelo país e pelo Estado, do primeiro trimestre de 2011 ao terceiro trimestre de 2014 (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Participação das exportações de minério nas exportações totais Espírito Santo e Brasil
Part % no valor - 2011:I a 2014:III

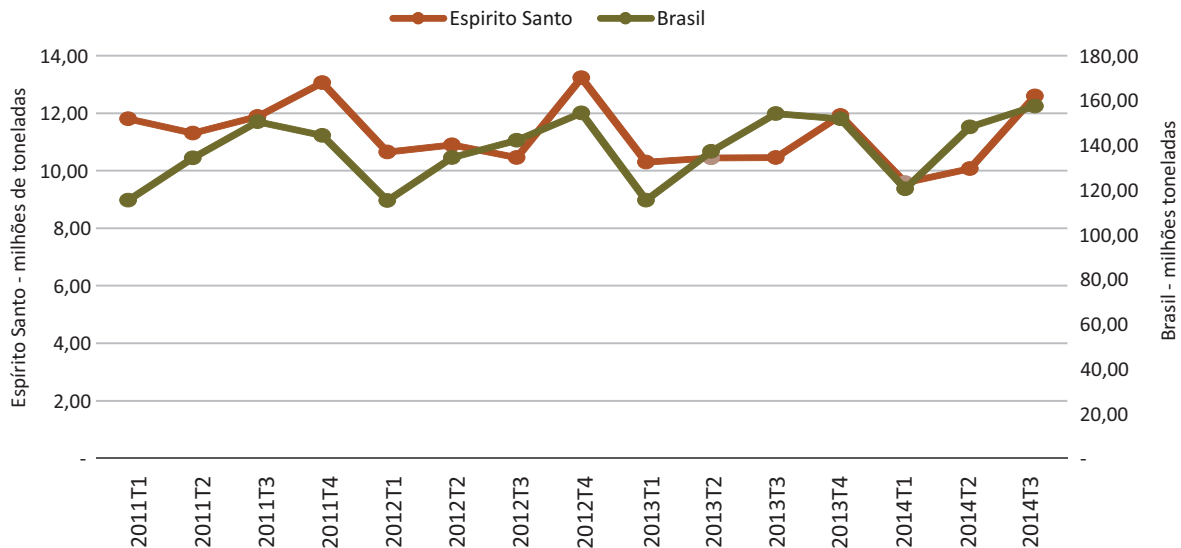


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A participação do minério de ferro no valor das exportações estaduais permaneceu entre os 50% e 60%, no período compreendido entre o primeiro trimestre de 2011 até o quarto trimestre de 2013. Nos trimestres seguintes, esta apresentou quedas subsequentes, atingindo pouco mais de 42% no último trimestre da análise. Para o Brasil, a participação do minério no valor total exportado foi substancialmente inferior a estadual, em todo período da análise, girando entre os 10% e 20%.

No gráfico 6 está exposto o volume exportado, em milhões de toneladas, pelo Espírito Santo e pelo Brasil, para o mesmo período. Como se percebe da análise gráfica, apesar de ter ocorrido quedas nos valores exportados de minério nos trimestres de 2014, o volume exportado apresentou crescimento, tanto para o Espírito Santo quanto para o país desde o primeiro trimestre de 2014 (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução do volume exportado de minério de ferro - Espírito Santo e Brasil
2011:I a 2014:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Assim, apesar do crescimento do volume exportado, ocorreram quedas subsequentes desde o último trimestre de 2013 até o terceiro trimestre de 2014 nas participações do minério no valor exportado, tanto o país (de 14,62% para 10,02%) quanto o Estado (este ainda mais intensamente – de 54,76% para 42,65%), o que corrobora o efeito negativo da redução dos preços internacionais do minério nas exportações brasileiras e capixabas.

Para analisar o impacto da redução dos preços do minério sobre as exportações do Estado a subsessão seguinte parte da construção de índices de preço, quantum e valor para as exportações totais capixabas e suas exportações de minérios, como segue.

Índice de preço, *quantum* e valor

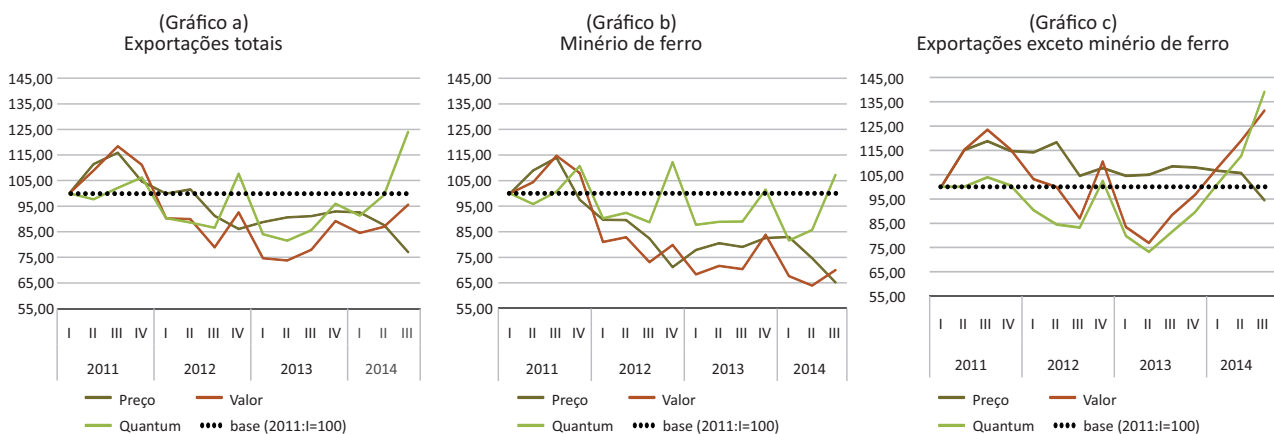
A análise dos índices construídos segundo a metodologia de Guimarães et alii (1997)⁷ permitem acompanhar a evolução do valor exportado pelo Espírito Santo, decompondo as variações entre os componentes de preço e *quantum*. Especificamente para esta sessão, utilizou-se os dados de valor e volume exportados disponíveis na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) em um nível de agregação discriminada pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em quatro dígitos e calculou-se o preço implícito através da divisão do valor pelo peso (kg líquidos) da mercadoria exportada para a construção do índice de preço de fisher que subsequentemente é desmembramento também entre valor e volume (ou

⁷ GUIMARÃES, E. A., A. C. PINHEIRO, C. FALCÃO., H. POURCHET. E R. MARKWALD. Índices de preço e quantum das exportações brasileiras. Texto para discussão n. 121, FUNCEX, julho de 1997.

quantum). O período de análise se estende do primeiro trimestre de 2011, o qual é tomado como período base (2011:I=100) ao terceiro trimestre de 2014.

O Gráfico 7 está dividido em três partes e mostra a evolução dos índices de preço, valor e *quantum* construídos para o total das exportações capixabas, para as exportações de minério de ferro e para o total das exportações excluindo o minério de ferro (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Índice de preço, valor e *quantum* - Exportações do Espírito Santo
Diferentes produtos - 2011:I a 2014:III (base: 2011:I=100)



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

O gráfico traça também a linha base, evidenciando o ponto de partida dos índices calculados, todos os valores acima desta linha denotam um nível superior do índice em comparação ao período base. Por exemplo, no terceiro trimestre de 2014 todos os índices de *quantum* apresentados nos três gráficos demonstram um volume de exportação superior ao observado no primeiro trimestre de 2011. A partir do exame detalhado do gráfico é possível notar alguns padrões que auxiliam a compreensão dos efeitos do preço do minério no valor exportado pelo Estado.

O Gráfico 7 (a) demonstra que a trajetória dos preços médios das exportações capixabas é declinante a partir do final de 2011, tendo forte influência sobre o índice de valor das exportações para níveis inferiores aos apresentados naquele ano. No último ano, entretanto, esta trajetória parece se alterar com um crescimento do índice volume exportado pelo Estado, modificando a direção da evolução do índice de valor, ainda que, presente em um nível abaixo ao registrado durante o primeiro trimestre de 2011. Boa parte do comportamento do índice geral se deve ao desempenho do principal produto da pauta, o minério de ferro, que apresentou padrão qualitativamente semelhante, embora apresente maior volatilidade no período. O Gráfico 7 (b) demonstra que os níveis de preço e valor do minério permaneceram muito abaixo dos registrados em 2011, em todo o período consequente da análise, e mesmo com o aumento considerável do volume exportado nos trimestres mais recentes, este não foi suficiente para impedir a redução do valor das exportações do produto no Espírito Santo. Ao retirar o minério de ferro do cálculo do índice (Gráfico 7 (c)), o padrão se altera de forma contundente, com níveis de preço superiores à base de comparação e uma evolução do

volume exportado que passa de uma tendência de queda observada até o segundo trimestre de 2013 para um padrão de recuperação consistente registrado até último período disponível na série histórica (terceiro trimestre de 2014) (Gráfico 7).

O exame das médias das variações dos índices no período são ainda mais reveladoras. De acordo com os resultados apontados na Tabela 6, o valor das exportações totais do Espírito Santo recuou, em média, -0,3% a cada trimestre puxado principalmente pela queda do preço de -1,8% por trimestre, dado que o volume apresentou crescimento médio de +1,5%. O minério de ferro registrou uma queda no preço superior à média do Estado (-3,0%) e, ainda um baixo crescimento do volume exportado (+0,5%), o que levou à redução de -2,5% do valor médio do período (Tabela 6).

Tabela 6 - Média da variação % trimestral dos índices de valor, preço e *quantum* das Exportações do ES
I Trim 2011 ao III Trim 2014

	Valor	Preço	Quantum
Exportações do Espírito Santo	-0,3	-1,8	1,5
Minério de ferro	-2,5	-3,0	0,5
Exportações exceto minério	2,0	-0,4	2,4

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O resultado exposto acima corrobora a hipótese de que a queda dos preços internacionais do minério rebate negativa e fortemente sobre as exportações totais do Estado. Dos números expostos na tabela, conclui-se que a queda do índice do preço do minério, que também redundou na queda do índice de valor do produto (apesar da pequena variação positiva do volume), foi principal responsável pelo resultado da redução de -0,3% no valor médio das exportações totais do período, uma vez que ao se retirar o minério da análise, na média do período as exportações apresentaram crescimento de +2,0% no valor a cada trimestre do ano (Tabela 6).

Balança Comercial – 3º Trimestre de 2014

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Eugênio Herkenhoff (Capa)
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN